Faculdades Integradas de Patos
Curso de Medicina
v. 6, 2021, p. 562-568
ISSN: 2448-1394

Journal of Medicine and Health Promotion

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÃO E NAS ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

NURSE'S PERFORMANCE IN THE NATIONAL IMMUNIZATION PROGRAM AND HEALTH EDUCATION STRATEGIES

Lúcia Maria Suassuna de Andrade
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos– PB - Brasil
luciamsandrade.12@gmail.com

Juliane de Oliveira Costa Lima
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB - Brasil
julianecostaa@outlook.com

Cristina Costa Melquiades Barreto
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB - Brasil
cristinacostamelquiades@gmail.com

Érica Surama Ribeiro Cézar Alves
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB - Brasil
ericasurama@gmail.com

RESUMO
Objetivo: Investigar a importância da atuação do enfermeiro no programa nacional de imunização e nas estratégias de educação em saúde.
Métodos: O presente estudo é pesquisa de revisão integrativa de literatura, bem como, um estudo de cunho descritivo com abordagem qualitativa em fontes secundárias realizadas por meio de consultas na base de dados do Google Acadêmico sobre a atuação do enfermeiro no programa nacional de imunização e nas estratégias de educação em saúde.
Resultados: Após a busca, dos artigos encontrados, ao colocar em prática os critérios de inclusão e exclusão, no qual seriam inclusos os artigos publicados nos últimos 05 anos, restaram apenas 10 artigos para os resultados sobre a atuação do enfermeiro no programa nacional de imunização e nas estratégias de educação em saúde.
Conclusões: A atuação do enfermeiro em relação ao Programa Nacional de Imunização, bem como na gestão de sua equipe nas salas de vacina é de suma importância para que se possa constituir e fundar condutas apropriadas nos quais possam garantir a qualidade do serviço prestado aos usuários.

Palavras-Chave: Enfermeiro. Programa Nacional de Imunização. Vacinação.

ABSTRACT
Objective: To investigate the importance of the role of nurses in the national immunization program and in health education strategies.
Methods: The present study is an integrative literature review research, as well as a descriptive study with a qualitative approach in secondary sources carried out through

consultations in the Google Scholar database on the role of nurses in the national immunization program and in health education strategies.
Results: After the search, of the articles found, when putting into practice the inclusion and exclusion criteria, in which the articles published in the last 05 years would be included, there were only 10 articles left for the results on the nurse's performance in the national immunization program. And health education strategies.
Conclusions: The role of the nurse in relation to the National Immunization Plan, as well as, in the direction of his team in the vaccination rooms, is of utmost importance in order to establish and establish appropriate conducts in which they can guarantee the quality of the service provided to users.

Keywords: Nurse. National Immunization Program. Vaccination.

1. Introdução

A imunização representa uma das medidas mais eficazes na prevenção de doenças imunopreveníveis, para isso é preciso conhecimento adequado que garanta sua qualidade efetiva para não comprometer a credibilidade da vacinação. É importante destacar que a imunização representa uma das principais ações de intervenção em saúde pública no controle de doenças provocadas por agentes imunizáveis, com isso pode-se comprovar que as vacinas dão provas incontestes de sua eficácia[3].

O Programa Nacional de Imunização foi criado em 1973, com o objetivo de cooperar para o controle e a eliminação das doenças imunopreviníveis, através de estratégias básicas de vacinação de rotina e campanhas realizadas anualmente, de forma hierarquizada e descentralizada. O PNI se baseia em normas e técnicas estabelecidas nacionalmente, referentes à conservação, manipulação, transporte e à aplicação dos imunobiológicos, bem como a programação e a avaliação[10].

O enfermeiro atua na educação em saúde que é uma das principais ferramentas para a prevenção, promoção e recuperação da saúde; considerando que a imunização é um processo de conscientização individual e coletiva. O enfermeiro trabalha com ações voltadas para o cuidado, gestão e educação, executando atividades educativas em diversos cenários da prática profissional, visando atender à necessidade da comunidade assistida[9].

O trabalho do enfermeiro na sala de vacinação é indispensável, tendo em vista sua atuação na assistência e nas ações que são desenvolvidas nesse âmbito, visto que essa profissional deve atuar em todos os processos que envolvem ações voltadas para a imunização da população[1].

O enfermeiro responsável pela sala de vacinação deve estar presente diariamente, atuando na vacinação, na supervisão contínua e na capacitação da equipe de enfermagem, coordenando e administrando os aspectos técnicos dos Imunobiológicos, orientando o paciente e/ou pais, gerenciando possíveis reações adversas e dando manutenção no sistema de registro e monitoramento da conservação dos imunobiológicos[9].

Deste modo, o presente estudo tem a seguinte problemática: qual a importância da

atuação do enfermeiro no programa nacional de imunização e nas estratégias de educação em saúde?

Com isso, temos a compreensão da importância da participação do enfermeiro em sua atuação na sala de vacina, tendo em vista que o enfermeiro desempenha suas funções incluídas à assistência, gerenciamento e educação continuada da equipe de enfermagem, sendo sua total responsabilidade supervisionar e fiscalizar as ações na sala de vacina diariamente.

Tendo em vista que atualmente vivemos uma pandemia na qual os profissionais da saúde do mundo inteiro trabalham para colocar em prática o plano de vacinação no combate ao COVID-19, sendo assim é importante destacar o conhecimento de como os profissionais enfermeiros atua neste plano de vacinação, com isso o interesse pelo tema justifica-se com a necessidade de se apresentar as funções do enfermeiro na sala de vacina, bem como sua importância no processo de imunização por meio da vacina.

De tal modo, o presente artigo tem como objetivo geral investigar a importância da atuação do enfermeiro no programa nacional de imunização e nas estratégias de educação em saúde.

Para que fosse possível chegar ao objetivo proposto, foi desenvolvida uma pesquisa de revisão integrativa de literatura, bem como, um estudo de cunho descritivo com abordagem qualitativa em fontes secundárias realizadas por meio de consultas na base de dados do Google Acadêmico sobre a atuação do enfermeiro no programa nacional de imunização e nas estratégias de educação em saúde.

2. Metodologia

A pesquisa foi uma revisão integrativa de literatura, um estudo de cunho descritivo com abordagem qualitativa em fontes secundárias realizadas por meio de consultas na base de dados do Google Acadêmico sobre a atuação do enfermeiro no programa nacional de imunização e nas estratégias de educação em saúde.

Os critérios de inclusão foram os recortes temporais dos últimos 05 anos (na data da realização da pesquisa), assim, de 2016 a 2021; texto integral disponível em formato eletrônico, gratuito e redigido em português e inglês; presença de termos de busca "Enfermeiro, Programa Nacional de Imunização, Educação em Saúde" no título; compatível com o objetivo da pesquisa.

Após a busca, dos artigos encontrados, ao colocar em prática os critérios de inclusão e exclusão, no qual seriam inclusos os artigos publicados nos últimos 05 anos, restaram apenas 10 artigos para os resultados sobre a atuação do enfermeiro no programa nacional de imunização e nas estratégias de educação em saúde.

3. Resultados e Discussão

A seguir é ilustrado o quadro com os artigos encontrados na busca.

Quadro 1 – Artigos levantados sobre a atuação do enfermeiro no programa nacional de imunização e nas estratégias de educação em saúde.

Autor/ Ano	Tipo de Estudo	Conclusão
Cerqueira e Barbara (2016)	Abordagem qualitativa	Destaca-se a necessidade de atribuição de uma maior importância à temática na formação acadêmica de enfermagem, para que o estudante possa entender, ainda na graduação, a necessidade da valorização do PNI e de suas ações.
Ribeiro, Melo e Tavares (2017)	Revisão integrativa	A presença e a atuação expressiva do enfermeiro na sala de vacina foram indicadas como método para diminuir a incidência de falhas, uma vez que, o enfermeiro enquanto profissional de nível superior, é capacitado para atuar na educação permanente da equipe e organizar os processos, evidenciando assim a importância de sua presença no local.
Almeida (2018)	Revisão integrativa	Pelo fato da enfermagem exercer papel fundamental na atividade de imunização, espera-se que o presente estudo possa ter contribuído no sentido de atualizar esses profissionais e conscientizá-los da importância de seguir as orientações recomendadas para que a atividade de imunização seja realizada de forma eficiente e efetiva.
Fernandes (2018)	Estudo descritivo-qualitativo	O enfermeiro tem, portanto, papel primordial e decisório no processo de treinamento da equipe de enfermagem, bem como na gestão dos recursos da sala de vacinas e atualização sobre normas e procedimento de manuseio e estoque dos imunobiológicos.
Trindade et al. (2018)	Revisão bibliográfica	O enfermeiro tem papel relevante no funcionamento e controle das salas de vacinas, devendo demonstrar conhecimentos técnicos fundamentados em conceitos teóricos, garantindo assim a eficiência deste setor tão importante para a saúde pública. Destaca-se que mesmo que falte tempo de atuar diretamente, a delegação de tarefas, de forma arbitrária, causa prejuízo aumentando o risco de erros.
Melo e Paula (2019)	Narrativa de literatura	O profissional enfermeiro é responsável pela sua equipe, portanto tem o dever de supervisionar, planejar e realizar de forma sistematizada a educação permanente de sua equipe.
Zinelli (2019)	Revisão bibliográfica	Nota-se algumas dificuldades por enfermeiros nas ações de imunização: a multiplicidade de atividades e atribuições, as constantes mudanças no calendário nacional de imunização, escassez de funcionários, falta de interesse das mães pela caderneta, infraestrutura inadequada, insumos e materiais insuficientes e ausência de transporte na unidade. No entanto, apesar das dificuldades observadas, fica clara a importância de o Enfermeiro atuar na gestão da sala de vacinas a fim de alcançar as medidas de intervenção para o controle e a prevenção de doenças.
Braga et al. (2020)	Revisão de literatura	A atuação correta do enfermeiro frente sua equipe nas salas de vacina é fundamental para se estabelecer condutas adequadas que assegurem a qualidade do serviço ofertado aos pacientes.
Meireles et al. (2020)	Revisão integrativa	Verificou-se a importância de o enfermeiro realizar ações educativas, administrar, supervisionar técnicos de enfermagem na sala de vacina e realizar cuidados assistenciais.
Santos et al. (2020)	Revisão bibiográfica	A participação da comunidade no processo de imunização é crucial para que haja resultados positivos.

Fonte: Dados da Pesquisa (2021)

Ao analisar os artigos acima mencionados, pose-se dizer que, quando se tratada da atuação da enfermeira na sala de vacinação, a mesma configurou como sendo reduzida ou

ausente, e nisso, podendo-se ocasionar a delegação de responsabilidades e funções, nos quais apresentam-se como sendo específicas da enfermeira, para a técnica de enfermagem. Em seu estudo, ainda foi capaz de perceber que, era equivocada a forma de atuação das enfermeiras na sala de vacinação, tendo em vista à priorização da triagem neonatal no setor, em detrimento das autênticas atividades de vacinação no local[1].

Contudo, é necessário que o enfermeiro possa encontrar-se preparado para atender e tirar todas as dúvidas existentes por parte da população, a exemplo disso pode-se citar a indicação e contraindicação de vacina, bem como ainda, caso possa ter que vir a substituir algum servidor que tenha faltado. Contudo, deve-se sempre lembrar que o enfermeiro é responsável e responde pela sala de vacina, bem como também por tudo no qual possa ocorrer em seu interior, seja com os trabalhadores, os imunobiológicos ou até mesmos os vacinados[2].

Em relação a atuação do enfermeiro na sala de vacina, o mesmo apresenta o dever e a necessidade de determinar ações nos quais apresentam-se como sendo de sua total responsabilidade, e como isso, colaborando ainda para o controle e/ou erradicação de agravos evitáveis por imunizantes, executando da maneira mais adequada e apropriada toda a política em relação à conservação dos imunobiológicos, além da adequada administração e organização da vacina, preenchimento dos impressos e educação continuada para profissionais, entre outros[3].

O enfermeiro tem como principais finalidades, responsabilidade nos procedimentos de preparo dos imunobiológicos, além da capacitação e adequação das atividades que serão desempenhas pelas equipe de enfermagem, posteriormente também, o acolhimento e educação dos usuários aos quais encontram-se inseridos no programa de imunização, e de tal modo, permitindo o prosseguimento e continuação dos benefícios aos quais são procedentes da imunização harmonizada por meio das vacinas[4].

Entretanto, é necessário que o enfermeiro possa encontrar-se sempre envolvido com todo o processo de vacinação, tendo em vista seu conhecimento em relação ao armazenamento dos imunobiológicos, bem como também capacitação da sua equipe de maneira contínua, orientações em relação as indicações e contraindicações da vacina, entre outros[5].

Muitas são as dificuldades do enfermeiro no processo de imunização, dentre pode-se destacar a pluralidade de atividades e pertinências, além de alterações constantes no calendário nacional de imunização, a escassez de profissionais na equipe para apoio e desempenho das atividades, ausência de uma boa estrutura, falta também de insumos e materiais, entre outros. Apesar disso, mesmo com todas essas dificuldades mencionadas, é evidente destacar a importância de o Enfermeiro poder atuar na gestão da sala de vacinas, objetivando com isso, alcançar as medidas de intervenção para o controle e a prevenção de doenças[6].

Classifica-se o enfermeiro como sendo o profissional no qual necessita desempenhar as funções de normatizar, fiscalizar, bem como também, organizar o que for imprescindível, objetivando sempre a melhoria da qualidade do trabalho[7].

Atribui-se ao enfermeiro uma grande responsabilidade em relação as ações pautadas à vacinação, contudo, o que se percebe, é que uma parte destes profissionais limitam-se unicamente a desempenhar e colocar em prática essa técnica. De tal modo, consta-se assinalar que é de suma importância que o enfermeiro possa realizar ações educativas, visando a melhoria da taxa de vacinação, bem como também, esclarecer notícias falsas, tirar dos usuários todas as dúvidas decorrentes, além de expor informações em relação a vacina como indicação, contraindicação e possíveis eventos adversos[8].

É de suma importância a participação do enfermeiro em sua atuação na sala de vacina, tendo em vista que o enfermeiro desmepenha suas funções incluídas à assistência, gerenciamento e educação continuada da equipe de enfermagem, sendo sua total responsabildiade supervisionar e fiscalizar as ações na sala de vacina diariamente[9].

Porfim, consta-se afirmar que o sucesso do PNI está conexo juntamente a atuação correta do enfermeiro, e nas suas funções desempenhasdas juntamenten com sua equipe na sala de vacinação,sendo este, o profissional de grande relevância, tendo em vista que o mesmo desenvolve educação continuada para osvacinadores, além de colocar em ordem os processos, administrarecursos e propõecomportamentosconforme com asnecessidades dos usuários[10].

4. Considerações finais

Ao término deste estudo, verifica-se que a principal função das vacinas é a prevenção, controle e eliminação de doenças imunopreveníveis, e como isso, pode-se classificá-las como sendo uma forma de prevenção de enorme importância, tendo em vista que a mesma proporciona aos seus usuários proteção contra uma gama de doenças imunopreveníveis, além de proporcionar ainda proteção a comunidade.

A imunização é considerada uma das principais intervenções em saúde pública no Brasil e o profissional enfermeiro tem papel fundamental na gestão das imunizações, visto que o mesmo é responsável pelas ações ocorridas na imunização, além de contribuir na educação constante da equipe de enfermagem, como também em repassar as informações à sua equipe, com isso o enfermeiro transforma as salas de vacinação em um ambiente de aprendizado contínuo.

Sendo assim, o enfermeiro tem o privilégio de intervir no processo de saúde-doença de forma eficiente, possibilitando ao cidadão a adoção de um comportamento saudável e participativo, além do acesso consciente a um direito adquirido, baseado no conceito de promoção à saúde.

Referências

1. CerqueiraITA, Barbara JFRS. Atuação da enfermeira na sala de vacinação em unidades de saúde da família. Revista Baiana de Saúde Pública, 2016, 40(2):442-456, abr./jun.

2. Trindade AA, et al. As implicações práticas do enfermeiro em saúde da família: um olhar sobre a sala de imunizações. REAS/EJCH, 2018, Sup.19.

3.Almeida MPG. Gerenciamento da sala de vacinas em unidades básicas de saúde – atuação do enfermeiro. Artigo científico apresentado à disciplina de TCC II do curso de Enfermagem da Universidade Católica do Salvador, como parte do requisito para aquisição do título de Bacharel em Enfermagem. Linha de pesquisa: Saúde Coletiva. Salvador – BA, 2018. Disponível em: http://ri.ucsal.br:8080/jspui/handle/prefix/728. Acesso em: 12 de abril de 2021.

4.Fernandes J. O papel do enfermeiro na educação em saúde para o programa nacional de imunização. Revista Científica Semana Acadêmica. Fortaleza, ano MMXVIII, Nº. 000130, 24/08/2018. Disponível em: https://semanaacademica.com.br/artigo/o-papel-do-enfermeiro-na-educacao-em-saude-para-o-programa-nacional-de-imunizacao. Acessado em: 02 de abril de 2021.

5.Melo APMN, Paula RAB. A importância da atuação do enfermeiro na sala de vacinas. Edição 24 – junho de 2019.

6.Zinelli AGV, et al. Imunização na Atenção Básica: Ações do Enfermeiro. Id online Rev. Mult. Psic., 2019, 13(47): 499-507, outubro.

7.BragaAC, SantosARAP, ClaroJA, Macedo APFO, Silva DLFC. Conhecimento e prática dos enfermeiros em sala de vacina. Rev Ciên Saúde, 2020, 5(2):51-58.

8.Meireles LA, Cunha FV, VadorRMF, Menêses TMF. Atuação do enfermeiro na adesão da imunização do Papilomavírus humano em adolescentes. Braz. J. Hea. Rev, Curitiba, 2020, 3(6):17413-17427 nov./dez.

9.SantosEAM, Melo SR, Bandeira SR, Costa CSC, SantanaTS, LealLG, Pitangueira CMFC, Celestino KAA. Atuação do enfermeiro na hesitação e recusa vacinal. RRS-FESGO, 2020, 3(2):193-197, Ago-Dez.

10. Ribeiro AB,Melo CTP,Tavares DRS. A importância da atuação do enfermeiro na sala de vacina: uma revisão integrativa. R. Enferm. UFJF - Juiz de Fora, 2017, 3(1):37- 44 - jan./jun.